

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA TERAPÊUTICA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS-OPERATÓRIO¹

Jiskia Prates², Eliane Andreia Wendt de Lima³, Gabriela de Campos Severo⁴

¹ Pesquisa desenvolvida na disciplina de Drenagem Linfática Manual, Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Instituto Federal Farroupilha - Santo Ângelo.

² Aluna do Curso de Graduação em Estética e Cosmética do Instituto Federal Farroupilha, pratesji@gmail.com - Santo Ângelo/RS/Brasil.

³ Aluna do Curso de Graduação em Estética e Cosmética do Instituto Federal Farroupilha, eliane.2019007340@aluno.iffar.edu.br - Santo Ângelo/RS/Brasil.

⁴ Professora Orientadora, Mestre em Bioquímica Toxicológica, Curso de Estética e Cosmética do Instituto Federal Farroupilha, gabriela.severo@iffarroupilha.edu.br - Santo Ângelo/RS/Brasil.

INTRODUÇÃO

A Drenagem Linfática Manual (DLM) é representada, principalmente, pelas técnicas de Leduc e de Vodder, estas atuam drenando os líquidos excedentes que banham as células, auxiliando na manutenção da homeostase hídrica dos espaços intersticiais, aumentando a motricidade da unidade linfática (linfangion), além de dissolver fibroses linfostáticas contidas em linfedemas mais exuberantes.

O ato cirúrgico constitui uma agressão que, mesmo bem direcionada, pode comprometer a função do tecido, trazendo complicações pós-operatórias como infecção, fibroses, lesão sensorial e motora, cicatrizes mal posicionadas, seroma, hematomas, aderências, excessos cutâneos, cicatrizes hipertróficas e queloidianas. Estas podem variar conforme o tipo de cirurgia e a técnica aplicada.

A indicação da DLM no pós-operatório se deve ao edema, dor e redução da sensibilidade cutânea que causam desconforto e são gerados pela alteração estrutural ou funcional dos vasos linfáticos, causados por laceração ou compressão.

OBJETIVOS

Verificar a ação terapêutica da Drenagem Linfática Manual no pós-operatório, avaliar o efeito da técnica na redução do edema e na prevenção de fibroses e aderências.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo é caracterizado por uma revisão bibliográfica com busca por artigos científicos nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico. Os

descritores utilizados foram: DLM, edema, pós-operatório, linfedema, fibrose. 11 artigos foram selecionados e utilizados após atenderem aos critérios considerados pertinentes ao tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A DLM, através de manobras suaves, impulsiona o líquido intersticial para dentro dos capilares linfáticos, acelerando a velocidade da linfa que é carregada, aumentando a filtração e a reabsorção dos capilares sanguíneos, promovendo oxigenação e nutrição tecidual, maximizando a quantidade de líquido excretado, reduzindo edema e desconfortos do trauma cirúrgico.

Os sintomas do pós-operatório podem ser reduzidos através da DLM, uma vez que viabiliza a diminuição do edema e hematomas, com favorecimento da neoformação vascular e nervosa, além de prevenir ou minimizar a formação de retrações, cicatrizes hipertróficas ou hipotróficas e queloides.

CONCLUSÃO

A DLM é considerada um dos métodos mais válidos no pós-operatório de cirurgias, a técnica auxilia no processo de reparação do tecido devido ao fibrinogênio da linfa, previne possíveis fibroses e aderências, promove a renovação dos capilares linfáticos que foram lesionados, gera um efeito analgésico, otimiza a cicatrização e aumenta a capacidade de absorção de hematomas e equimoses, além de acelerar o retorno da sensibilidade.

Palavras-chave: edema, fibrose, linfedema, sistema linfático.